

Noção de Causa e Seleção por Conseqüências

Deisy G. de Souza (UFSCar)

Resumo

A principal tarefa da análise do comportamento é a busca de relações funcionais entre o que o organismo faz e eventos ambientais (interações organismo-ambiente). O modelo explicativo adotado para sistematizar tais relações é o de seleção por conseqüências; trata-se do mesmo modelo que vem sendo utilizado para explicar a seleção das espécies, a seleção de comportamentos operantes, a seleção de práticas culturais, a seleção da organização neural. A seleção é fato. O modelo aponta o mecanismo pelo qual ela ocorre. O modelo requer uma concepção de eventos “selecionáveis” como membros de populações de eventos. Na população é que ocorre a variação entre os eventos, sobre a qual operam as conseqüências diferenciais. O terceiro aspecto crítico no modelo é a replicação do evento que produz certas conseqüências e não outras. O comportamento humano pode ser considerado como produto de diferentes processos seletivos, ocorrendo em diferentes níveis e ao longo de diferentes escalas temporais: seleção natural, seleção operante, seleção de práticas culturais. A seleção operante depende de duas características do organismo que também se supõe serem fruto de seleção natural: a suscetibilidade ao reforçamento por certos tipos de conseqüências e um suprimento de comportamentos não dependentes de estímulos eliciadores e liberadores. Este modelo aceita influências causais ocorrendo ao longo do tempo e não requer analogias a elos em uma cadeia ou a máquinas/sistemas mecânicos para suprir as lacunas temporais entre variáveis dependentes e independentes. A história pessoal é um componente crítico dessa explicação causal, uma vez que o repertório atual é resultado cumulativo de efeitos passados. Na análise do comportamento o modelo é validado por preparações experimentais que demonstram a ação seletiva de conseqüências diferenciais, mas também é fortalecido por conhecimento gerado na prática clínica ou educacional. A modelagem de comportamentos por reforçamento diferencial de aproximações sucessivas é o protótipo da seleção operante. Nela podem ser claramente evidenciados: (1) a variação na “população” de respostas em cada etapa das “aproximações”; (2) a operação de conseqüências diferenciais, reduzindo a variabilidade e gerando a replicação ou repetição de uma classe de respostas, em cada etapa; (3) a estabilização no responder quando o ambiente permanece estável; (4) o efeito da mudança no ambiente (quando o comportamento deixa de atingir o critério – a contingência estabelecida). Nesta apresentação será enfatizado o caráter cumulativo de processos seletivos na determinação de padrões de comportamentos complexos.

Palavras-chave: modelos causais, o modelo de seleção por conseqüências, níveis de seleção, variação, conseqüências diferenciais, replicação